

Ata da Quadragésima Sessão Ordinária
do Segundo Período legislativo do Comu-
município de Cabo Frio, realizada
no dia 10 (dez) de agosto do ano de
2006 (dois mil e seis).

Dezessete horas do dia 10 (dez) de ago-
sto do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência do vereador Paulo Alva-
reza Rocha e com a participação da Sra. Maria de Fátima "ad hoc" pelo vereador João
Rodrigues Pinto, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio.
Além de responderem a chamada regimental o seguinte, vereadores: Al-
fredo Luiz Noqueira Gonçalves, Fábio do Amorê Bentes, Jordani Rinaldi de Oze-
beiro, Luis Antônio Lima, de Oliveira, e Luis Fernando Bualles. Havendo assim
no regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. Em nome
de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata da Quadragésima
Sessão Ordinária, referendo: Ata da Quadragésima Sessão Ordi-
nária do Segundo Período legislativo e segue, o Senhor Presidente após o
cumprimento do rito regimental, passou ao Senhor Lúcio Luciano a leitura
do Expediente que contém do seguinte: requerimento nº 218/2006 - Iracema Vil-
fredo Luiz Noqueira Gonçalves, assinado pelo Sr. e Sr.ª - Companhia
nha de Bem-estar do Rio de Janeiro, solicitando a implantação de obras de ben-
feitoria, no local que especifica, em Itaipava, 2ª etapa de Cabo Frio. Indicação
nº 100/2006 - Vereador Alfredo Luiz Noqueira Gonçalves, assinado pelo Sr.
Senhor Prefeito Municipal e continuação de obra com o objetivo de fazer (parqueinho)
quadra poliesportiva, na localidade conhecida como praia improvisada Galinha
do Reio, no Bairro Guarani. Indicação nº 102/2006 - Vereador Luis Fernando
Bualles, assinado pelo Sr. Senhor Prefeito Municipal e continuação de ob-
ras de águas pluviais com os respectivos valores, na Rua Santa Helena, no Ba-
rrio Jacaré. Em seguida o Senhor Presidente passou a tribuna ao Sr. Lúcio
Luciano, apresentando o Senhor Presidente passou a tribuna ao Sr. Lúcio
Luciano o Vereador Fábio do Amorê Bentes, que inicialmente comentou sobre a pro-
posta da Prefeitura nos locais que operavam no sistema público do Município, des-
tacando que havia uma grande reclamação com relação a cobrança feita pela
Secretaria Municipal de Transporte no que dizia respeito a aplicação dos artigos
1.831 e, 1.838 dispondo sobre o transporte individual de passageiros de táxi de

9

Pode-se dizer entender-se pensando uma rigorosa fiscalização da Prefeitura, mas, ao impressionar-se aqui houve uma observância aos dados mais legais, e mais, afirmou que deveria apoiar a organização e participação da Prefeitura de Curitiba no intuito, de viriam se estabelecer regras para tal transição no sentido de que os trabalhadores não fossem prejudicados, que deveria haver flexibilidade quanto aos profissionais de diferentes de economia por longo prazo, falou da importância do diálogo com a categoria que se encontrava representada em virtude da forma como tinham vindo tratados pelo Sindicato de Transportes. Sugere a criação de linhas de pronunciamento e métodos com o objetivo de que a situação fosse possível, fosse alcançada a plenitude de que era proposta pela lei que não tinha como finalidade expurgar ninguém. Assim que seu pronunciamento tinha o tom conciliador, envolvendo ao diálogo. Adiante, relatou que a proposta de diálogo deveria partir da Prefeitura de Transportes e que o Sindicato Municipal deveria poder no intuito de proceder às modificações necessárias e necessárias, lembrando, disse que somente um pouco de paciência tinha disponível o sistema de Curitiba que garantia a segurança daqueles trabalhadores e o novo sistema por este tinha mais abrangência. Disse, que se passou ao Governo Municipal uma ação política no sentido de promover o diálogo com os diversos setores da sociedade. Em aparte, disse o vereador Luis Virgílio Lima de Oliveira que se encontrava-se com as palavras do vereador Júnior com relação as reivindicações do Sindicato, mas, que já era prática comum do Governo Municipal o diálogo com aquela categoria. Rematando o discurso, o vereador Júnior dos Junks兄弟es agradeceu o aparte e disse que infelizmente as coisas nem sempre andavam como se esperava, que houvera sim o diálogo no passado, mas, que o prazo posterior havia sido ignorado pelo Governo, e ao necessário retomar o diálogo, no que incluía sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o vereador Luiz Schmidt Leitão, que após as saudações de boas-vindas dirigidas ao Senhor Presidente da Câmara da noite pelo seu maravilhoso que o mesmo tinha vindo ao longo do ano. Após, fez referência em homenagem ao país, que destacasse o magnânimo amor de Curitiba por seus filhos, referindo-se ao amor carioca de todos os países, no que incluía sua fala de cumprindo meus desejos mentais para o uso da tribuna, o Senhor Presidente concluiu o trabalho pela a Ordem do dia. Nesta etapa, para que

sendo assim, Conselho da Comissão de Educação final no seguinte: Projeto
 de lei nº 045/2006 e 050/2006. O requer, foi aprovado, assim, Conselho da Comis-
 são de Educação subleu ao Projeto de lei nº 056/2006. O requer, foi aprovado o Reque-
 rimento de Urgência nº 059/2006 para que a Comissão de Educação final se reunisse
 para emitir parecer ao Projeto de lei nº 056/2006. Foram recebidos pelo Conselho da
 Câmara os seguintes Projetos: Projeto de Educação nº 012/2006, Projeto de Educação nº
 013/2006, Projeto de Educação nº 014/2006 e Projeto de Educação nº 017/2006. Conclu-
 zando este segmento, foi aprovado o requerimento nº 058/2006, as Indicações
 nº 100/2006 e 102/2006. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encier-
 rou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária
 para dentro de quinze minutos. E para então mandar que se lancesse a presente
 Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Unânime, aprovada, e assinada
 para que se produza seus efeitos legais.

Fez-se em 10 de agosto de 2006
 O Senhor Presidente
 O Senhor Secretário
 O Senhor Vereador

As dez horas e trinta minutos do dia 10 (dez) de
 agosto do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a Presidência do Vereador Guy-
 lherme da Rocha, com a participação da Comissão Especial "ad hoc" pelo Vereador
 Alvaro Luiz de Aguiar Gonçalves, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara
 Municipal de Cabo Frio. Os membros, responderam a chamada regimental
 os seguintes vereadores: Sérgio do Santos Mendes, Jordan Pinheiro de Aguiar, Luis
 Geraldo Amor de Aguiar, Luis Schynck de Aguiar e Luis Rodrigues. Sendo ha-
 vendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. Sendo
 em nome de Deus. O requer, em função do requerimento de Urgência nº 058/2006
 aprovado na Sessão anterior ao referido Projeto de lei nº 056/2006 a Comissão
 de Educação final se reuniu para emitir parecer ao Projeto de lei nº 056/2006.
 Sendo, portanto, aprovado o Projeto de lei nº 056/2006. Nada mais havendo
 a falar, o Senhor Presidente encierrou a presente Sessão em nome de Deus.